PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 395ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás nove horas e trinta e sete minutos, do dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte três, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presença de quinze membros, sendo doze titulares e três suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia a todos, agradeceu a presença e deu início à reunião informando aos conselheiros que faria uma inversão na pauta, antecipando o tema da ordem do dia, a apresentação sobre a PNPIC. Parabenizou a Dra. Carla Cristiane e o Sr. Luiz Leonel que representarão Guaratinguetá como delegados para a próxima etapa da conferência estadual de saúde. Aproveitou para justificar a ausência da conselheira Beatriz Bonini e o conselheiro Zenildo Alexandre. Questionou ao pleno se estaria de acordo com a antecipação da explanação sobre a PNPIC e todos estiveram de acordo. **C) Explanação sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares:** Com a palavra os massoterapeutas Júlia e Francisco se apresentaram e deu início a explanação sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares que são habilitadas pelo SUS e sua importância na contribuição da saúde preventiva. Após apresentação aplicaram algumas técnicas com os conselheiros presentes e agradeceram pelo espaço cedido e a oportunidade de apresentação. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu a apresentação e explanação e deu continuidade a reunião. Colocou em votação a ata da trecentésima nonagésima quarta reunião ordinária deste conselho, abrindo para colocação e questionamento dos conselheiros e não havendo, colocou em votação sendo aprovada por unanimidade. Comunicou sobre a reunião realizada com a comissão executiva e mesa diretora solicitada pelo conselheiro Sidney Higino e acatado pela presidência, devido à urgência dos temas, onde a ata havia sido enviada por e-mail para a ciência de todos conselheiros. Fez a leitura da Ata da reunião da avaliação de monitoramento da UPA, onde temos como representantes o conselheiro Hércules Carmo e Fabiana Marongio. Aproveitou e fez a leitura do ofício resposta, orientação da defesa civil, referente à solicitação da conselheira Dilene Martins a respeito da torre da igreja no Bairro das Pedrinhas. Fez a leitura da solicitação de retratação da funcionária Maira Almeida. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes deixou que lhe causou estranheza, pois alega que não tenha ofendido, afirmando que sua fala foi referente a secretária estar extrapolando sua função. Alegando que não houve desacato e desrespeito. Com a palavra a presidente colocou que caso seja necessário existe a gravação, acrescentando que como presidente desde conselho, o cargo e função da secretária executiva é um cargo de confiança do presidente e segundo a fala do conselheiro onde a opinião da secretária não importa, deixando bem claro, que como presidente para mim importa, pois é uma funcionária que possui seu conhecimento e sua experiência em relação à parte burocrática do conselho. Não foi legal a forma que foi falada, pois aqui é um lugar que inclusive com a própria autoridade, seguindo a hierarquia é passado do limite, principalmente no tom de voz, no meu ponto de vista, precisamos respeitar a todos aqui. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes deixou que caso tenha levantado o tom de voz, pede desculpas e não deixou que não é sua índole e nem educação ofender a ninguém. Aproveitou e colocou sobre a ata da comissão executiva e mesa diretora, citando o artigo oitenta e nove do regimento, fazendo uma proposição sobre a ATA. Disse que após a discussão da última reunião sugeriu que a comissão se reunissem para endossar a questão da UPA 24h e pronto, uma deliberação endossando a aprovação. Mas foi colocado outros itens na deliberação. Informando que pediu vista e que não poderia ser tratado o assunto. Com a palavra a presidente Maria Cecília explanou que devido a postura do conselheiro Adilson Lopes a última reunião foi cancelada, não podendo tratar dos temas de extrema importância que tínhamos na pauta, pois precisávamos cumprir um prazo, onde o município seria prejudicado caso não cumprisse.

Como a nossa reunião ordinária mensal foi prejudicada, acatamos o pedido do conselheiro Sidney Higino e fizemos uma reunião da mesa diretora e comissão executiva, pois era necessário além dos prazos alimentar o sistema do ministério da saúde. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes disse que acha que está errado, pois o pedido de vista teria que colocar para aprovação na próxima reunião, e por isso está fazendo essa proposição. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que a UPA 24h estava com a deliberação aprovada, o que faltava era a ATA, que é um dos documentos exigidos pelo ministério, sabemos a dificuldade que é termos quórum na reunião ordinária, aí perdemos a reunião ordinária, nos reunimos para não prejudicarmos o município, pois estamos falando de verba, Guaratinguetá perderia a verba do governo federal destinada a UPA 24h, na reunião da comissão executiva e mesa diretora resolvemos aprovar para que os munícipes não fossem os maiores prejudicados. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes solicitou uma votação a respeito se concordam com a irregularidade da conduta da mesa diretora e comissão executiva, em cima dos itens deliberados, principalmente com relação ao termo aditivo do SAMU, alegando que o convênio não foi aprovado. Com a palavra o conselheiro André Monteiro desejou bom dia a todos e alegou que a colocação termo aditivo do SAMU está errada, solicitando uma retificação, pois não é aprovação de termo aditivo, seria aprovação da prorrogação do convênio, pois ele é prorrogado a cada quatro meses, sendo necessária a correção da redação. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explicou que a nova lei de licitação exige que tudo seja passado pelos procuradores então foi por esse motivo que mandamos para o conselho, apenas prorrogando a data, pois a procuradora nos sugeriu que fosse aberta nova licitação do SAMU. Agora fizemos um novo termo de referência, mandamos para a prefeitura para análise jurídica e se aprovado traremos para análise do conselho. Por isso, prorrogamos a data por tempo determinado, somente para o prazo de uma nova licitação, sabendo que a Santa Casa pode ou não ganhar. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinicius desejou bom da a todos e fez um adendo informando que desde as gestões passadas do conselho toda e qualquer mudança de contrato era aprovado pelo conselho, pois existe possibilidade de mudança do financiamento do SUS e qualquer mudança tem que ser avaliado e analisado pelo COMUS, como sempre foi feito. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que não houve mudança nenhuma, foi só uma prorrogação por um período determinado durante o processo de licitação. Com a palavra o conselheiro André Monteiro colocou que acabamos voltando em algumas retóricas, concordo com a obrigação do conselho de estar presente, levantar pautas relevantes, levantar questões e dúvidas, fiscalizar as ações as práticas, se os recursos estão sendo aplicados de forma eficiente. Porém, acabamos caindo em algumas retóricas, volto a falar tivemos um problema no início do contrato do SAMU, falei no conselho e com a Dra. Raissa, que havia muito posicionamento político na questão, pois alguns pedidos políticos externos a prefeitura não foram atendidos, mas enfim isso já venceu, o engraçado é o seguinte, nós conselheiros somos fiscalizadores de todo os convênios, só eu o contrato hoje está sendo celebrado há vinte e quatro meses e até hoje a comissão de visita desse conselho nunca foi ao SAMU, estamos no segundo quadrimestre prestando conta na câmara, até hoje eu nunca vi um conselheiro presente para entender a aplicação dos recursos tanto da UPA quanto do SAMU, sinceramente, como membro do conselho, o conselho muitas vezes se preocupa por tomada de decisões de cunho ou pessoal ou individual e acaba perdendo seu cerne. Comparando com outros municípios, Taubaté, por exemplo, ao fazer uma visita no SAMU, verifiquei que existe uma sala para um membro do conselho fiscalizar contrato, concordo que somos todos voluntários e isso exigiria certo tempo, porém mostra que a participação efetiva do conselho resolve muitos problemas. Respeito à opinião de todos, realmente se está errado

temos que levantar as questões e lutar por elas, infelizmente o Brasil tem vivido nos últimos anos uma desmoralidade, um desacreditar do poder público, só que por outro lado nós precisamos estar juntos, é muito importante todos nós membros do conselho entender qual a realidade dos prestadores do município, pois a crítica quando é construtiva, é muito bem vinda, apontamentos são importantes. Se existe a questão o que faremos para resolver, porém se o conselho não conhecer o serviço como vou discutir um termo de referência para ver se é atendida a expectativa do município. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes afirmou que tudo isso acontece, pois já foi pedido para que qualquer convênio, contrato ou termo aditivo, seja passado antes pela comissão de legislação e finanças, comissão dando o parecer, tudo bem. Com a palavra a conselheira Silvana Carneiro deixou seu depoimento a respeito da qualidade do serviço do SAMU e o quanto melhorou a eficiência deste serviço nesses últimos dois anos em vários critérios e quem em sua ótica existe um serviço de ótima qualidade. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius afirmou que a fala do conselheiro André Monteiro está corretíssima e colocou sua experiência em sua gestão que era a reformulação das comissões, como em dois anos não houve nenhuma visita do conselho ao SAMU. O ideal seria conversar com as comissões e delegar suas funções. Como a presidente falou aqui não somos inimigos de ninguém, às vezes a secretaria de saúde não consegue ver por outro lado, por outra ótica, se existe um problema em uma UBS, o tempo às vezes para resolver o problema não é imediato, porém o conselho já acionou a necessidade para tal questão. Deixou que na pauta existia um espaço escrito pendências, quando fosse encaminhado lembraríamos que existe uma assunto pendente a ser tratado e as coisas não se perdiam. As comissões do conselho são dividas por áreas e cada um que compõe acrescenta com seu entendimento e suas experiências, onde começamos a fazer uma dinâmica dentro do conselho. Com a palavra a conselheira Dilene Martins explanou sobre o andamento da comissão de visitas, deixou os locais que foram visitados, apontadas e relatados as adequações necessárias, deixou as dificuldades para que os conselheiros participem e aproveitou para que fosse revisto, pois não foi enviado o relatório das visitas da primeira quinzena deste mês, deixando que o conselheiro Zenildo ficou responsável de encaminhar. Afirmou que a questão da torre da igreja nas pedrinhas é uma situação preocupante e solicitou a documentação da aprovação do SAMU. Colocou que a comissão de visitas passou por quase todas as unidades de saúde e estão seguindo para fechar mais um cronograma. Falou também sobre a resolução do CGL, que fará contato com os delegados da conferência para chegarmos ao acordo. Solicitou também a Ata da última conferência. Com a palavra o conselheiro André Monteiro alegou que houve uma denúncia no ministério público, onde foi solicitado, pois a Santa Casa foi movimentada, tivemos que enviar toda a documentação desde o certame, a proposta. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que vamos ver sobre esses documentos, independente de aprovado ou não, vamos olhar pra frente, até porque foi encerrado e teremos um novo convênio, que terá que será encaminhado com prazo para análise e avaliação do conselho. Aproveitou e solicitou a participação de algum conselheiro para compor o conselho de resíduos sólidos e saneamento básico. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes pediu para que colocasse sua propositura em votação nominal. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou o que seria exatamente colocado em votação. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes alegou irregularidades nas aprovações realizadas na reunião da mesa diretora e comissão executiva, alegando que ele achava que não deveria ser aprovado os itens como a ata para habilitação da UPA, o REMUME, o RAG e a Prorrogação do SAMU, questionando a prorrogação, sendo que não houve a aprovação pelo COMUS. Com a palavra o conselheiro André Monteiro acrescentou que inclusive acredita que o ministério público arquivou, explicando que houve uma

denúncia aqui do conselho, fui chamado para esclarecimentos, e sinceramente, não sei o porquê não passou os outros meses pelo conselho, mas enfim, é uma questão de correção da redação, não aprovação do termo aditivo, mas sim prorrogação do termo de colaboração. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que quer entender qual o motivo de não aprovar o REMUME. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes afirmou que o REMUME não estava na ordem do dia. Com a palavra a presidente pediu para que fosse revista a pauta da reunião passada, pois constava como item da ordem do dia a deliberação do REMUME. Com a palavra o conselheiro André Monteiro questionou quando uma reunião é convocada com a mesa diretora e comissão executiva, deixando que não viu explícito no regimento. Por exemplo: a presidente não pode pautar os itens que julga pertinente e que o regimento de paridade para a mesa deliberar, ou uma reunião da mesa diretora e comissão executiva não pode ter novas pautas, Não existe no regimento que não pode ter novas pautas. Alegou que em seu entender teoricamente a mesa diretora não pode deliberar sobre isso, nada da ATA encontra-se aprovada, independente do ônus para o município. Como tudo agora é ministério público, isso se dará ao mesmo, a questão não está aprovada, é um direito de o conselheiro pedir vista, e caso o município não receba mais medicamentos será de responsabilidade do COMUS, pois vota parcial, se dará ministério público. Com a palavra a conselheira Fabiana Marongio fez a leitura do regimento do COMUS alegando a soberania da decisão da mesa diretora e comissão executiva em assuntos de urgência, portanto está aprovado e não tem o que ser discutido, alegando que caso seja necessário responder ao ministério público será totalmente justificado a necessidade, pois o maior prejudicado nessa situação seria o munícipe de Guaratinguetá, onde eu duvido que não aja um entendimento e compreensão do juiz. Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou que vai seguir o regimento e caso seja necessário responder ao ministério público será elaborada a justificativa, pois são prazos a serem cumpridos e o maior prejudicado é o munícipio de Guaratinguetá que perde a verba da habilitação da UPA 24h. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes pediu par que contasse em Ata que está contra essa decisão. Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou que o que incomoda é que as pessoas não verificam as coisas, pois o REMUME, está publicado, poderia ter ficado quieta que seria mais cômodo, porém sabemos que falta medicação essencial para a população e estamos inserindo mais cinco medicamentos para atender a receita médica que não tem na farmácia popular.Com a palavra a conselheira Fabiana Marongio colocou que inclusive essa necessidade serve como justificativa caso seja chamado ao ministério público, e por mais que esteja sendo feito tudo contrário ao regimento, possa justificar ao juiz que estava faltando medicamento para a população e foi tomada essa medida para que não acontecesse o pior, entende que seja uma excelente justificativa. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes deixou colocaram a ata que tinha sido pedido vista para aprovação e que sugeriu que fosse feito uma reunião com a comissão executiva e fizesse a deliberação somente da UPA 24h. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou que essa era a sua sugestão e o que estou entendendo, chegou na hora à comissão julgou que os outros assuntos também eram de importância e deliberou devido aos prazos. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo comunicou que os informes seriam basicamente sobre as unidades em reformas, a do campinho está finalizada, estamos na fase de higienização e mobilização, a unidade de saúde da Rocinha está em fase final, pois esta sendo desenvolvido um projeto dentro da unidade, e fez necessário colocar uma barreira de contenção para ser construída uma horta, com plantas medicinais, e sem a barreira, em época de chuva a horta seria prejudicada. Além desse aditivo, esta sendo também cercada, embora não temos queixas de violência contra a unidade no bairro, ou seja, em fase final, quase pronta para entregar. A unidade de

saúde do Pedregulho, enfim separado definitivamente da AME, com logradouros diferentes conforme determina o ministério da saúde. As obras estão findadas, faltando somente uma adaptação de ar condicionado devido à troca da sala de vacina**.** Teremos três inaugurações de unidades de saúde entre o período de junho e começo de julho. Dando continuidade, falou sobre a unidade de saúde do Jardim Esperança, não possuía custeio, foi necessário o prefeito achar um orçamento para esta obra, que ficou impugnada juridicamente por mais de três anos, pois a outra administração começou a obra e não terminou, quando essa gestão assumiu a empresa queria um aditivo, tinham feito algo no subsolo, não existindo mais o fiscal da outra administração, não haveria possibilidade de pagar algo que foi enterrado e não tinha ninguém para fazer uma avaliação. Travou-se uma briga jurídica com a nova empresa, até que se ganhou juridicamente e estamos podendo terminar essa obra. Como ficou nesse impasse não havia emenda parlamentar para nada e o prefeito tinha que arrumar um orçamento, após revimos o projeto, licitou, a empresa ganhou, a ordem de serviço saiu anteontem e a empresa começa a obra do Jardim Esperança. Estamos em fase de projeto uma pequena manutenção na unidade de saúde da COHAB, pois foi mal construído o telhado, vai arrumar o telhado, pintar, melhorar as coberturas, portanto será uma manutenção ampliada nesta unidade. Com relação ao AME, todas as diligências estão atendidas está aguardando o ministério de a saúde liberar. O Centro de Saúde que o projeto está parado no planejamento e já cobramos. Pilões está fazendo também o projeto de reforma e será a prefeitura quem a fará, pois uma parte é unidade básica e a outra foi destinada a associação de bairros, para que sejam feitas as reuniões. A unidade de saúde do Vista Alegra, é a CODESG a responsável pela obra, ao começar a reforma foi descoberto um grande problema na rede de esgoto, foi chamado o engenheiro novamente para verificar o que seria feito, depois de rever o projeto, foi arrumado o esgoto e está em andamento, foi dado um prazo para término até o mês de junho. Santa Luzia, é uma unidade num prédio pequeno, foi alugado de urgência, o prefeito designou um terreno, onde o mesmo conseguiu uma emenda de quase oitocentos mil reais e o mesmo completou mais uma média de quinhentos mil reais, projeto pronto para licitar, portanto está em processo de licitação uma unidade básica nova e adequada para a população do Santa Luzia. Sobre os médicos, foram convocados todos os médicos do concurso, e todos os médicos clínicos para completar os PSF, estando esgotada a lista de médicos, tudo que foi possível, estamos fazendo. Após uma reunião na prefeitura na data de ontem, conseguiu uma emenda parlamentar de dois milhões e meio, que vem para comprar consultas e suprir as necessidades de médicos e especialistas. Conseguiu também outra emenda no valor em média de um milhão para suprir as necessidades de ginecologistas e clínicos se for o caso. Para completar o quadro, abrimos um processo seletivo para agentes e vamos abrir um processo seletivo para farmacêuticos. O matriciamento do pré-natal de alto risco está fechado, começamos as reuniões, discutimos para inserir outros profissionais visando à melhoria do pré-natal e esses profissionais seriam no caso fisioterapeutas para as mulheres que fizerem a opção do parto normal, para prepara-las melhor para a maternidade. Portanto, estamos em fase de avaliação de recursos financeiros para inserir esse novo profissional, não sabemos se será um processo seletivo, ou iremos contratar uma empresa para fazer essa agregação no pré-natal. Participamos de um projeto de pesquisa sobre asma, Dra. Heloísa Bassarelli esta fazendo contato para darmos início a mais um projeto de pesquisa sobre hipertensão e diabetes com uma profissional de São Jose dos Campos. Falamos muito sobre a reestruturação e refortalecimento da atenção básica e essas são as medidas que estamos tomando, fora apoiar qualquer projeto inovador que venha por parte dos funcionários, como foi o caso da unidade da Rocinha. E por último, estamos caçando pacientes para tomar vacina, vai ter o dia D, mas independente disso estamos nas

creches, nas escolas, atendendo ao pedido das empresas, rodoviária, prefeitura, enfim uma verdadeira caça ao paciente para tomar vacina. A cobertura vacinal está péssima e não tem o que faça o que chama paciente para vacinar é inserção nas mídias, assim esperamos uma inversão nesse quadro. Além de discutir convênios, precisamos discutir coisas sérias como cobertura vacinal, indicador de mortalidades, aproveitou para agradecer ao Dr. Zélio Ramos pela parceria. Informou que recebeu um prêmio aplaudidíssimo pela região, com relação à tuberculose, o município bateu todos os recordes de buscativa de pacientes de tuberculose, um prêmio dado pelo governo do estado de São Paulo, sendo também reconhecido o trabalho de buscativa e erradicação da sífilis, um indicador que era péssimo foi feito um trabalho com a ajuda da Dra. Cristina Andraus, o município foi reconhecido pelo governo do estado pela reviravolta que deu no indicador de crianças com sífilis, foram dois anos de um trabalho muito importante e bonito, realizado por toda equipe. Deixou que extraoficial, porém vindo do vice-presidente da república, comunicou que Guaratinguetá ganhou mais uma vaga de mais médicos, fora as que já temos. O programa Mais Médicos, também está aberto para médicos brasileiros, porém até o momento sem sucesso, a segunda etapa médicos brasileiros formados no exterior, terceira etapa Inter cambistas que não necessariamente são só cubanos que não retornaram aos seus países, quarta etapa está aberto para os Inter cambistas do mundo inteiro. **Ordem do Dia: A) Deliberação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2023;** Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou a ausência da conselheira Beatriz Bonini, presidente da comissão de finanças, porém informou que foi encaminhada toda a prestação de contas para avaliação e análise da mesma onde foi elaborado um parecer, aproveitou e fez a leitura do parecer sendo favorável, questionou se algum conselheiro teria alguma dúvida ou colocação e não havendo, abriu para votação e foi aprovado por unanimidade. **B) Deliberação do Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2023;** Com a palavra a presidente Maria Cecília deu continuidade questionando aos conselheiros se todos receberam o relatório detalhado do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e três para análise e apreciação e aproveitou para perguntar se haveria alguma dúvida ou colocação, não havendo abriu para votação e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explanou que foi necessário mexer no plano municipal de saúde, pois tivemos que acrescentar as novas propostas da conferência de saúde, então caso queiro apreciar verificarão que o plano municipal de saúde de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, está fora do sistema até que consiga inserir as propostas novas. Informou que o sistema SIOPS está apresentando problemas. **D) Grupo do WhatsApp do COMUS.** Com a palavra a secretária de saúde Maristela Macedo quem solicitou esse tema para pauta, colocou que o grupo de WhatsApp do COMUS, foi criado no intuito de facilitar os informes e não é essa condução que está sendo dada pelo grupo, até porque não é um grupo de trabalho que aqui não são pessoas que trabalham juntas, isso é um conselho. Isso traz muito transtorno para nós funcionários da secretaria que já temos inúmeros grupos de trabalho, além de outras demandas como pacientes, prefeito, vereadores e nosso celular é particular, atendendo também as demandas familiares. Solicitou essa pauta, pois queria discutir sobre esse grupo que foi criado somente para informes, pois nós da secretaria não damos conta, a demanda é grande. Portanto, solicito a colaboração de todos, para voltarmos ao foco do grupo, que foi criado para recado e informes, pois ao contrário fica insustentável manter esse grupo. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que o grupo deveria ser para a mesa diretora informar sobre os ofícios e documentos enviados e recebidos pelo conselho, alegando que isso não acontece. Com a palavra a secretária Maristela Macedo pediu para fazer um esclarecimento sobre o piso da enfermagem, tivemos a desagradável notícia que um dos entes federados

segurou junto ao supremo o piso da enfermagem foi o CONASEMS, afirmando que como secretária quer pagar, aconteceu que a portaria diz que esse dinheiro é dos municípios e das entidades filantrópicas, primeiro erro, a entidade filantrópica para o ministério da saúde é a Santa Casa, mas não considera o Irmão Altino, por exemplo. Então o dinheiro não é só do município, para nós e eu vou à lógica do ministério, coube e é a realidade do Brasil em média cinco milhões, ainda faltando até dezembro em média seis milhões, portanto não veio nem cinquenta por cento do valor do piso, ou seja, não contou com todos os filantrópicos e não enviou o custeio integral das nove parcelas. Segundo erro, pegou a base de dados de dois mil e vinte e um , quando tínhamos uma lei federal nos proibindo de contratar por dois anos e ficamos com uma defasagem horrível de funcionários, então os dados aos quais foram baseados, não é a realidade dos municípios hoje. E o terceiro erro, enviaram nove parcelas e como garantir o salário e o município não tem e nem os filantrópicos lastros financeiros para honrar com esses salários, teria que vir o recurso sequencial. E por último, a reação dos executivos municipais, pois impacta na lei de responsabilidade fiscal. Então esses são pontos que não ficaram claros e não há intenção nenhuma em não pagar, só que estas são as condições e fica inviável. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e quarenta e três minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

Deliberações:

A) Deliberação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2023;
B) Deliberação do Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2023.